



## **ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UM GRUPO DE CRÔNICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA<sup>1</sup>**

**Nieli Marchiotti<sup>2</sup>, Roberta de Abreu Fonseca<sup>3</sup>, Sandra Regina Heming<sup>4</sup>, Tanara  
Chitolina<sup>5</sup>, Marilei Uecker Pletsch<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Relato de experiência trabalho da disciplina de Epidemiologia; Programa de Residência Multiprofissional

<sup>2</sup> Enfermeira Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Santa Rosa/RS. E-mail: nieli.marchiotti@gmail.com

<sup>3</sup>Assistente Social Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Santa Rosa/RS. E-mail: roberta.abreufonseca@gmail.com

<sup>4</sup> Nutricionista Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Santa Rosa/RS. E-mail: sandrahseibel@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Enfermeira, Preceptora de Campo do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Santa Rosa/RS. E-mail: tanara.chitolina@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Farmacêutica, Docente e tutora da Unijuí do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Santa Rosa/RS. E-mail

**Introdução:** A Hipertensão Arterial (HA) e a Diabetes Mellitus (DM) estão entre as principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), sendo responsáveis pela maioria das morbimortalidades deste grupo de agravos. Deste modo, as mesmas são consideradas um grande desafio para a Atenção Primária à Saúde (APS), uma vez que este nível de cuidado representa o espaço mais adequado para se aproximar do usuário e abordar essa temática. **Objetivos:** Com base no exposto, este estudo teve como objetivo relatar a vivência dos residentes durante a realização do grupo de crônicos, a uma população do meio rural, visando fomentar hábitos e estilo de vida saudáveis. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, elaborado a partir da inserção de residentes multiprofissionais em campo de prática. Este relato de experiência foi conduzido por alguns profissionais residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, tais como: Assistente Social, Enfermagem, Profissional de Educação Física e Nutrição, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) em parceria com a Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR). Foram realizados quatro encontros, onde discutiu-se as seguintes temáticas: fisiopatologia das DCNTs, uso correto dos medicamentos, métodos de diagnóstico, tratamento, prevenção, promoção do cuidado dessas condições, alimentação e a importância da atividade física. No último encontro discutiu-se a temática de prevenção de doenças e a promoção de saúde e bem estar. Durante os encontros foram utilizados recursos audiovisuais, rodas de conversas e dinâmicas para o melhor entendimento das temáticas. O grupo de participantes foi constituído por 22 pessoas, com idades entre 30 e 85 anos, o que demonstra o engajamento da comunidade em busca de informações e práticas que melhorem sua qualidade de vida. **Resultados:** Os participantes



não apenas aprenderam sobre a fisiopatologia das doenças, mas também tiveram a oportunidade de discutir dúvidas e preocupações em um ambiente acolhedor e seguro. Os mesmos trouxeram diversos questionamentos relacionados com a sua rotina e com seu cuidado diário, quanto ao uso de medicamentos e estilo de vida. Entre os principais resultados, destacaram-se a troca de experiências entre os participantes e o aumento da conscientização sobre a importância de hábitos saudáveis no controle das doenças crônicas. Os participantes adquiriram maior compreensão sobre a HA e DM, melhoraram a adesão ao tratamento e incorporaram mudanças nos hábitos diários, enfatizando que a dinâmica grupal foi efetiva na promoção de saúde e bem-estar. A vivência compartilhada durante os encontros proporcionou suporte emocional e psicológico essencial, já que muitos desses pacientes se sentem solitários ou sobrecarregados pelo controle diário de suas doenças. A construção de uma rede de apoio entre os participantes, além de reduzir a sensação de isolamento, fortaleceu o compromisso com o autocuidado e com o tratamento médico. **Conclusões:** O acompanhamento da equipe multiprofissional, que busca incentivar de forma acolhedora, contribuiu com as diversas áreas possibilitando atender todas as demandas dos pacientes crônicos neste processo. Sendo assim, conclui-se que o trabalho com grupos é uma importante estratégia terapêutica acessível e eficiente para auxiliar e promover a troca de saberes, o suporte emocional e a educação em saúde da população em questão.

**Palavras-chave:** Doenças Crônicas não Transmissíveis; Educação em Saúde Pública; Modelos de cuidados.